

DOCUMENTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	DGLEBO
Data	7/10/96 Pg 19
Class.	1988

GEORGE VIDOR



Floresta federal

• Ainda há muito o que se cortar ou racionalizar em termos de despesas na área federal. Eis um exemplo concreto: a Prefeitura se dispôs a cuidar da Floresta da Tijuca, que hoje está sob jurisdição do Ibama; o ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, em princípio concordou com a transferência, mas pediu tempo para analisar melhor a proposta. Desde então, já se passaram vários meses e nenhuma decisão foi tomada.

Enquanto isso, a Floresta da Tijuca (que é resultado de um grande reflorestamento promovido no século passado pelo major Archer, a pedido do imperador Pedro II, preocupado em preservar os mananciais que abasteciam a corte) vai sendo ameaçada por ocupações irregulares e crescimento das favelas no seu entorno. Como o Ibama não tem recursos para fazer a conservação da floresta, a Prefeitura é que, de vez em quando, resolve por conta própria mandar a Comlurb limpar as vias que cortam a região.

Como a Floresta da Tijuca está encravada em área urbana do município, não faz sentido que seja mantida sob a guarda de um órgão federal sem recursos para protegê-la. Se a Prefeitura se propõe a assumir esse encargo, tanto melhor para o Governo federal, que ficaria liberado de algumas despesas de custeio.

Tal qual o caso da Floresta da Tijuca, existem diversos outros em que a União poderia se retirar, desde que as atuais autoridades federais se dispõem a abrir mão de parcelas de poder.